

MANICÔMIOS E PSIQUIATRIA NA *REVISTA PAULISTA DE HOSPITAIS* (1953 A 1955)

Victor Fernando Gouvea Cardoso¹; Roger Marcelo Martins Gomes¹

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração – cardoso.xx@globomail.com; roger.monsarros@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área de conhecimento: Humanas – História

Em 1953 foi fundada a Revista Paulista de Hospitais, que fundiu-se a associação paulista de hospitais, um importante periódico mensal que se tornou referência entre os meios médicos paulista. A *RPH* publicou desde seu primeiro volume um grande número de artigos sobre normas, orientações e regras para a administração e organização hospitalar. Buscamos nesta pesquisa avaliar o discurso que se construiu na *RPH* sobre manicômios e psiquiatria, buscando discutir o espaço hospitalar como um novo campo do saber, no Brasil. Para esta pesquisa foram consultados três volumes da primeira década da *RPH* com intuito de selecionar os artigos, textos e colunas que discutiram manicômios, psiquiatria e administração hospitalar. Entre os discursos encontrados na revista, destacamos os que sugerem uma administração hospitalar hierarquizada, com divisões de espaços e funções e um padrão preestabelecido como ideal. Em específico os discurso referentes a psiquiatria e manicômios nos artigos é a sugestão de espaços para a utilização de métodos terapêuticos como a hidroterapia e o eletrochoque, e as salas de exclusão para pacientes insociáveis. Palavras-chave: Discurso; Revista Paulista de Hospitais; Manicômios; Psiquiatria.